

OPÇÕES TOTALITÁRIAS			
	FASCISMO ITALIANO	NAZISMO	ESTALINISMO
DEFINIÇÃO	Sistema político criado por Mussolini, a partir de 1922, em Itália. O fascismo é totalitário, porque o poder concentra-se apenas numa só pessoa, Mussolini, é também ditatorial e repressivo, sendo que limitou as liberdades individuais e coletivas, defendeu o culto do chefe, a supremacia do Estado, o nacionalismo e o imperialismo.	Sistema político instaurado por Hitler, a partir de 1933, na Alemanha. O nazismo partilha princípios ideológicos com o fascismo, como o totalitarismo, imperialismo, contudo distingue-se pelo racismo violento, fundamentando-o numa suposta superioridade da raça ariana, à qual pertencem os alemães.	Período, entre 1924 e 1953, em que Estaline foi o chefe incontestado da União Soviética, dominando politicamente a URSS, e liderando um regime totalitário alicerçado no culto da personalidade e no terror.
PRINCÍPIOS IDEOLÓGICOS	Os principais princípios ideológicos do fascismo italiano são: totalitarismo , pois o poder está concentrado numa só pessoa, Mussolini; ditatorial , ultranacionalista ; Imperialismo ; militarista Estado forte (controla toda a vida da população), assente num só partido, dirigido por um chefe, Mussolini/"Duce", que detém todos os poderes e a quem todos obedecem cegamente. Com base nestas características é possível perceber que o fascismo é um	Os principais princípios ideológicos do nazismo são: totalitarismo , pois o poder está concentrado numa só pessoa, Hitler; ditatorial , ultranacionalista ; Imperialismo ; militarista - Estado forte (controla toda a vida da população), assente num só partido, dirigido por um chefe - o Führer/Hitler - que detém todos os poderes e a quem todos obedecem cegamente. Hitler acredita que todos os alemães deveriam integrar a "Grande	Os principais princípios ideológicos do estalinismo são: totalitarismo , pois todo o poder está concentrado no partido comunista, sendo este o único partido; ditatorial , o Estado controla a vida da população; assente num só partido, dirigido por um chefe - Estaline - que detém todos os poderes e a quem todos obedecem cegamente. Com base nestas características é possível perceber que o estalinismo é um sistema político profundamente antiliberal , sendo

	<p>sistema político profundamente antiliberal, sendo contra princípios liberais, como a separação de poderes; antiparlamentar, apenas existe um partido; anti-individualista, o indivíduo apenas existe como parte do Estado.</p> <p>Em suma, segundo o fascismo, acima do indivíduo está o interesse da coletividade, o primado do Estado sobre o indivíduo. Para além disso, o fascismo também reprovava o socialismo, pois considera que a luta de classes é algo abominável, porque divide a Nação e enfraquece o Estado.</p>	<p>Alemanha”, isto é, o “espaço vital” adequado às suas necessidades. Hitler defendia que a História da Humanidade era uma luta de raças, entre os povos superiores, nomeadamente a raça ariana, e os povos destruidores da cultura, os judeus. Segundo o Führer a raça ariana era superior e, por isso, necessitava de um espaço vital para possibilitar a sua expansão e afirmação. Com base nestas características é possível perceber que o nazismo é um sistema político profundamente antiliberal, sendo contra os princípios liberais, como a separação de poderes; antiparlamentar, apenas existe um partido; anti-individualista, o indivíduo apenas existe como parte do Estado.</p>	<p>contra os princípios liberais, como a separação de poderes; antiparlamentar, apenas existe um partido; anti-individualista, o indivíduo apenas existe como parte do Estado. Por fim, é importante referir que Estaline defendia a construção do socialismo num só país. Tendo em conta o fracasso das revoluções socialistas nos outros países, Estaline propôs que a União Soviética se concentrasse na construção do socialismo dentro de suas próprias fronteiras.</p>
CONTROLO DA SOCIEDADE	<p>A sociedade era controlada através do enquadramento das massas e da violência. Não pode deixar de ser mencionada a importância da propaganda, tendo esta como objetivo influenciar a opinião pública, através da difusão de</p>	<p>A sociedade era controlada através do enquadramento das massas e da violência. Em primeiro lugar, a propaganda tinha importante função de difundir a ideologia nazi, através das modernas técnicas audiovisuais, promovendo o culto</p>	<p>A sociedade era controlada através do enquadramento das massas e da violência. Toda a sociedade ficou enquadrada em organizações que a vigiavam, desde os jovens, aos trabalhadores, obrigatoriamente filiados nos sindicatos ligados ao</p>

	<p>ideologias. Mussolini tinha como objetivo a obediência cega das massas, por isso foram criados organismos, como os <i>Filhos da Loba</i>, no qual as crianças a partir dos 4 anos ingressavam. Nestas organizações, os jovens italianos aprendiam o culto ao Estado e ao chefe. A educação fascista completava-se na escola, através de professores profundamente submissos ao regime, ao qual prestavam juramento, e de manuais escolares baseados nos princípios fascistas. A arregimentação de adultos prosseguia na idade adulta, através:</p> <p><i>Dopolavoro</i> (associações destinadas a ocupar os tempos livres dos trabalhadores, sem os afastar da ideologia fascista); do Partido Único- <i>Nacional Fascista</i>, cuja filiação se tornava indispensável para o desempenho de funções públicas e militares; Frente do Trabalho Nacional-Socialista e as corporações italianas, que forneciam aos</p>	<p>do chefe e até submetendo ideias racistas. No que toca ao enquadramento das massas, dado que o líder alemão procurava a obediência cega da população, era necessário tomar medidas avessas à vontade individual e ao espírito crítico. Os jovens eram inseridos em organizações, onde aprendiam o culto ao Estado e ao chefe, considerando-se opositores ao regime os pais que para elas não enviassem os filhos, todavia a educação nazista complementava-se na escola, através de professores submissos ao regime e manuais escolares baseados nos princípios nazis. A arregimentação de adultos prosseguia na idade adulta, através: <i>Kraft durch Freude</i> (associações destinadas a ocupar os tempos livres dos trabalhadores, sem os afastar da ideologia nazi); o Partido Único- <i>Nacional Socialista</i>, cuja filiação se tornava indispensável para o desempenho de funções públicas e militares. Contudo, o enquadramento das</p>	<p>Partido Comunista. Estaline promoveu o culto da personalidade para o que desenvolveu campanhas que exibissem o apoio que lhe era dado pelas multidões. O nome, as estátuas, os retratos do líder foram espalhados por toda a URSS e as suas palavras impostas como verdades indiscutíveis. A propaganda comunista apresentava Estaline como um génio, que era venerado como “Pai dos Povos”. Estaline conseguiu centralizar completamente o poder nas suas mãos, mantendo o terror sobre a organização do partido. O Estado totalitário, alicerçado na ditadura do Partido Comunista, aguentou-se à custa de uma repressão brutal, levada a cabo pelo NKVD, a nova polícia política. A partir de 1934, a URSS enveredou pela repressão crônica, caracterizada por purgas e processos políticos movidos contra líderes da Revolução de Outubro, membros do Partido Comunista e elementos do Exército Vermelho, que</p>
--	---	--	--

	<p>trabalhadores condições favoráveis na obtenção de emprego. Não bastou ao fascismo a eficácia das organizações de enquadramento para obter a adesão das massas. A repressão e a violência, tornaram-se decisivas para garantir o controlo da sociedade e a sobrevivência do fascismo. Em 1923, os esquadristas foram reconhecidos oficialmente como milícias armadas do Partido Nacional Fascista. Receberam a designação de Milícia Voluntária para a Segurança Nacional, cabendo-lhes vigiar, denunciar e reprimir qualquer ato conspiratório. Em 1925, foi criada uma polícia política Organização de Vigilância e Repressão do Antifascismo (OVRA).</p>	<p>massas não bastou, assim sendo a repressão e a violência tornaram-se decisivas para garantir o controlo da sociedade. O Partido Nazi criou as Secções de Assalto (AS), em 1921, e as Secções de Segurança, (SS), em 1923, inicialmente, tinha a função de proteger Adolfo Hitler e outros líderes do partido nazi. Temidas pela brutalidade das suas ações, estas milícias recorriam à tortura e até à eliminação dos opositores políticos. Com a vitória do nazismo, em 1933, foi criada a polícia política: a Gestapo. Milícias e polícia política a todos envolviam numa atmosfera de suspeita e de denúncia generalizadas. A criação dos primeiros campos de concentração, em 1933, completou o dispositivo repressivo do nazismo.</p>	<p>acabaram com qualquer oposição ao líder.</p>
DESRESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS	<p>O regime fascista consolidou o seu poder através da repressão, censura, eliminação de liberdades individuais e coletivas. O regime fascista deteve e perseguiu</p>	<p>O desrespeito pelos direitos humanos atingiu os cumes do horror com o racismo do regime nazi. Obcecados com o apuramento físico e mental da</p>	<p>A sociedade soviética, no seu conjunto, sofreu as consequências da ditadura estalinista. O ano de 1937 converteu-se num símbolo do terror estalinista. Mais de 1</p>

	aqueles que eram considerados uma ameaça ao governo, prisioneiros políticos eram frequentemente aprisionados em condições precárias. Embora em Itália não tenham sido construídos campos de concentração equivalentes aos da Alemanha nazi, foram registados casos de detenções arbitrárias e tratamento desumano.	raça ariana, devido à sua suposta superioridade, os nazis promoveram o eugenismo, aplicando as leis da genética na reprodução humana. Ao mesmo tempo que se fomentava a natalidade entre os arianos, procedia-se à eliminação de pessoas com deficiência, doentes incuráveis, homossexuais e idosos incapacitados, remetidos para câmaras de gás. A fase mais cruel do antissemitismo chegou com a Segunda Guerra Mundial. Os nazis puseram em prática um plano de destruição do povo judaico, um genocídio de quase 6 milhões de judeus.	700 000 pessoas foram presas por motivos políticos. Até ao final da década, 700 mil pessoas foram executadas e cerca de 2 milhões sofreram a deportação para os campos de trabalhos forçados, o Gulag, o que faz da ditadura estalinista um dos regimes mais opressores da História da Humanidade.
ECONOMIA	O fascismo concebeu o corporativismo, modelo de organização socioeconómica, destinado a promover a colaboração entre as classes, que defende a constituição de corpos profissionais (corporações) de trabalhadores, patrões e serviços, que conciliam os seus interesses de modo a promoverem a ordem, a paz e a prosperidade, ou seja, o bem-estar geral.	Hitler defendia o nacionalismo e a autarcia, sistema económico segundo o qual um país vive sobre si mesmo, procurando produzir a totalidade dos recursos de que necessita para não depender do estrangeiro, procurando que o país se tornasse autossuficiente em termos económicos. Assim, Hitler desenvolveu um programa de obras públicas com o objetivo de	Uma das primeiras medidas económicas tomadas por Estaline foi o abandono da NEP (Nova Política Económica, 1921-1928). Contudo, Estaline prosseguiu com a coletivização agrícola, tal como Lenine. A partir de 1928, foram aplicados os Planos Quinquenais, assim chamados por terem a duração de cinco anos. Estes Planos fixavam objetivos e setores a desenvolver,

	<p>As corporações eram organismos profissionais que se reuniam, por ramos de trabalho, empregadores e empregados. Resolviam entre si os problemas laborais, jamais recorrendo à greve ou ao lockout, que foram proibidos. Desse modo, procurava-se eliminar as paralisações de trabalho, que acarretavam prejuízos económicos.</p>	<p>criar emprego e aumentar o consumo. Algumas medidas tomadas pelo líder alemão foram: desenvolvimento da indústria pesada e da indústria química, recorrendo à concentração industrial; promoção de novos setores industriais (automóvel e aeronáutica); relançamento de um programa de rearmamento; incentivo à produção agrícola; implementação de um programa de obras públicas para modernizar o país através da construção de infraestruturas.</p>	<p>bem como níveis de produção a atingir. O Primeiro plano quinquenal (1928-1932): privilegiou o desenvolvimento da indústria pesada (minas, siderurgia); os transportes e a produção agrícola; assim como a nacionalização das empresas. O Segundo plano quinquenal (1933-1937): deu prioridade à indústria ligeira (têxteis, indústrias alimentares) e à criação de gado. O Terceiro plano quinquenal iniciou-se em 1938 e foi interrompido pela II Guerra Mundial (1939-1945) em 1941. Mais uma vez, privilegiou-se a indústria pesada, nomeadamente, as indústrias química e hidroelétrica. A concretização destes Planos, nas circunstâncias em que a Rússia se encontrava, apelou para uma planificação centralizada de toda a economia sob a autoridade do Estado, através da criação de medidas, como: deslocamento da população para locais onde a mão de obra era necessária, aplicação de medidas repressivas, instaurou</p>
--	--	---	---

			a emulação do operário-modelo, através da propaganda.
ASPETOS COMUNS	<p>Embora o fascismo, o estalinismo e o nazismo tenham diferenças, no que toca aos princípios ideológicos, acabaram por partilhar certas características. Alguns aspetos comuns entre o fascismo, o estalinismo e o nazismo são:</p> <p>totalitarismo e autoritarismo, Estado forte (controla toda a vida da população), assente num só partido, dirigido por um chefe, que detém todos os poderes e a quem todos obedecem cegamente;</p> <p>antintiliberal, contra os princípios liberais, como a separação de poderes; antiparlamentar, apenas existe um partido; anti-individualista, o indivíduo apenas existe como parte do Estado; culto ao chefe e ao Estado, para consolidar o poder e a lealdade, através de estratégias, como a propaganda; os chefes procuravam a obediência cega das massas, para isso, era necessário tomar medidas avessas à vontade individual e ao espírito crítico. Assim, os jovens eram inseridos em organizações, completando o estudo na escola, no entanto arregimentação de adultos prosseguia na idade adulta; violência contra a oposição política, envolvendo prisões arbitrárias, execuções, campos de concentração e outras formas de repressão; propaganda foi usada para moldar a opinião pública e criar uma imagem positiva do líder, influenciando a opinião pública; supressão de liberdades individuais, procuravam controlar todos os aspetos da vida pública e privada, incluindo o controlo sobre a educação, a cultura.</p>		